Associação Ferroviária
Trilhos do Rio
PASSADO, PRESENTE E FUTURO:
TUDO NA MESMA LINHA !

Informativo
001
Julho de 2016

QUEM SOMOS ?

A AFTR (Associação Ferroviária Trilhos do Rio) é uma organização sem fins lucrativos, que tem por objetivo a defesa do transporte sobre trilhos em todos os seus aspectos: passado, presente e futuro. Através da pesquisa e preservação da cultura, memórias e peças históricas e ferroviárias; da divulgação e acompanhamento do cotidiano sobre trilhos; e dos projetos que temos em mente para melhorar e ampliar o horizonte nos transportes, a AFTR foi criada para somar, buscar e obter junto a outras instituições, benefícios para a população em geral, através de atividades culturais, pesquisas históricas, preservação da memória ferroviária, divulgação de material literário, projetos de mobilidade, pesquisas de opinião, produção de material áudio-visual, cursos e palestras, debates sobre o modal, entre outras atividades. Veja como participar e nos acompanhar na segunda página deste informativo, na parte de contatos.

O COMEÇO DE TUDO

Junte um grupo de bons amigos, uma generosa pitada de curiosidade, uma porção de indignação pelo abandono e destruição da memória ferroviária, muita vontade de reverter e melhorar a situação, um bocado de pesquisa e determinação em obter conhecimento e outros ingredientes à gosto. Misture tudo isso em uma mídia virtual ou rede social, acrescente mais amigos e pronto: assim tudo começou. A partir de sites, grupos e fóruns de debate, vários amigos foram trocando informações, idéias e objetivos, e reunindo tudo em um só lugar. Assim foi criado um fórum de debates próprio, em 12 de setembro de 2011, onde pudemos reunir tudo quanto era informação pesquisada e garimpada em sites e acervos físicos, que foi crescendo, crescendo, passando para outras mídias ... E hoje temos vários canais de comunicação e informação, além da nossa sede física, situada à Rua João Pinheiro, 259 em Piedade - RJ. Nos formalizamos em 2015 e hoje somos uma ONG com um objetivo: um futuro sobre trilhos, melhor pra todos.

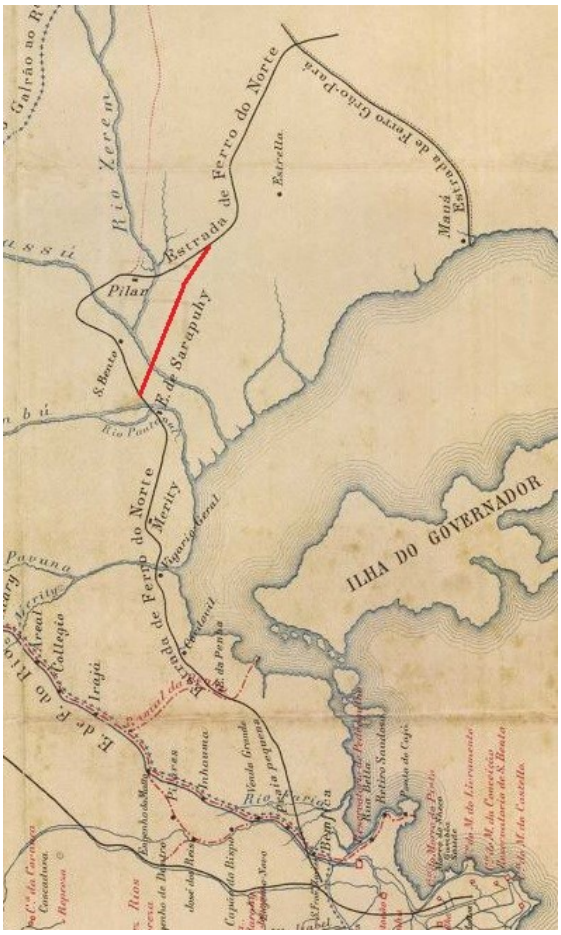
#OBondeChegou #OBondeVoltou #VLTCarioca

Foto: @CaduSouzaDesign

No dia 05 de junho de 2016 foi inaugurada uma novidade na área de transportes na cidade do Rio de Janeiro: o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Novidade que na verdade resgata um pouco de uma grande história do passado: os Bondes. É isso mesmo: o VLT é um bonde moderno, já adotado e utilizado em muitas cidades no mundo. Aqui no Rio de Janeiro ainda teve outro fator que nos remete ainda mais aos bondes do passado: boa parte do percurso do atual veículo passa por onde correram linhas de bonde. Inclusive, durante as obras, várias linhas completas com trilhos e dormentes, foram surgindo sob o asfalto. O novo sistema contará com quase 30 quilômetros de trilhos e 32 paradas, passando por diversos pontos do Centro da cidade e da região portuária, revitalizada recentemente, contando com diversas atrações e pontos de interesse. Além de ligar pontos importantes da cidade, dentre estes a Rodoviária Novo Rio e o Aeroporto Santos Dumont, o sistema faz a conexão com outros sistemas de transporte, como os trens, metrô e barcas. Cada veículo possui a capacidade para transportar até 420 passageiros, chegando o sistema por completo a poder transportar 300.000 passageiros por dia, funcionando 24h. Por enquanto o horário de funcionamento é reduzido e a utilização é gratuita. Posteriormente o sistema de cobrança será efetuado através de validadores internos, com fiscalização para que o pagamento de tarifa seja efetuado. Nós da AFTR damos as boas vindas ao VLT. Sucesso !

VLT e ao fundo o monumento de Barão de Mauá, pioneiro das ferrovias. Foto: Porto Maravilha

VOCÊ SABIA ?



O traço vermelho é a atual linha operada pela Supervia

Quem hoje utiliza o sistema de trens operado pela Supervia, mais especificamente o ramal Gramacho, entre esta estação e Campos Elíseos, dificilmente sabe ou imagina que a atual linha, uma grande reta que cruza terrenos alagadiços próximos à Refinaria Duque de Caxias, é algo que não fazia parte da linha original da Estrada de Ferro do Norte. Esta ferrovia ligava a estação de São Francisco Xavier, na cidade do Rio de Janeiro (naquela época a capital da Côrte Imperial) à Piabetá, em Magé, na Baixada Fluminense, onde entroncava com a primeira ferrovia do Brasil, a "Imperial Companhia de Navegação a vapor e Estrada de Ferro de Petrópolis", mais conhecida como Estrada de Ferro Mauá. A estação inicial, São Francisco Xavier, fazia correspondência com a homônima estação da EF Central do Brasil, sendo necessária uma baldeação para se alcançar o Centro da Cidade. Passando por localidades como Bonsucesso, Ramos, Penha, Duque de Caxias, dentre outras, esta ferrovia possuía traçados ligeiramente diferentes dos atuais, mas entre Gramacho (antiga Sarapuhy) e Campos Elíseos (antiga Actura) a linha não passava por onde passa a linha operada pela Supervia. Até o começo do século XX, a ferrovia passava por onde hoje é a Av. Gov.Leonel de Moura Brizola (antiga Av.Presidente Kennedy) e possuía paradas/estações nas localidades de São Bento, Pantanal e Pilar. Os dados sobre este trecho são poucos, mas as pesquisas continuam e os dados encontrados poderão ser encontrados no nosso site em breve. Não perca !

O METRÔ E OS JOGOS OLÍMPICOS

Foto: www.metrolinha4.com.br

Promessa de ligação eficiente entre as zonas sul e oeste da cidade, entre os bairros de Ipanema e da Barra da Tijuca, a chamada Linha 4 do Metrô (parte dela seria um prolongamento da Linha 1, ao invés da Linha 4 original) teve o desenrolar das obras de certa forma polêmica. Às vésperas da realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016, os construtores correm para concluir as obras dentro do prazo, o que parece que será de fato realizado. Entretanto, diversas fontes citam que não haverá tempo hábil para os testes suficientes para uma operação segura. De qualquer forma, os testes estão em andamento, praticamente todas as estações estão prontas (a estação Gávea, futura conexão com a Linha 4 de fato, era prevista para ser operacional em um futuro próximo) e já se reorganiza todo o viário que ficou fechado para obras durante o processo de construção da linha. Prevista para ser aberta em agosto de 2016, esta linha terá uma cobertura mais detalhada no nosso próximo informativo, aguardem !

Associação Ferroviária Trilhos do Rio

Sede: Rua João Pinheiro, 259 - Piedade
Rio de Janeiro-RJ CEP: 20756-100
Telefones: 3471-7090 / 98323-7291 / 99462-0268
Site (em breve): www.trilhosdorio.org
E-mail: contato@trilhosdorio.com.br
Facebook: www.facebook.com/groups/trilhosdorio
www.facebook.com/trilhosdorio
Youtube: www.youtube.com/trilhosdorio
Twitter: www.twitter.com/trilhosdorio
Instagram: www.instagram.com/trilhosdorio
Flickr: www.flickr.com/people/trilhosdorio
Whatsapp: envie mensagem p/ +55 21 98323-7291
Telegram: envie mensagem p/ +55 21 98323-7291

Presidente (2014 - 2017):
Eduardo Pereira Moreira ("Dado")

Redação e diagramação:
Eduardo Pereira Moreira ("Dado")

administrador@trilhosdorio.com.br